

A presidente reafirmou que tem como compromisso de governo melhorar as condições de vida da classe média e erradicar a miséria

Por Agência Estado

Durante discurso, hoje, na posse dos novos ministros de Relações Institucionais, [Ideli Salvatti](#), e da Pesca, Luiz Sérgio, a presidente Dilma Rousseff reafirmou que tem como compromisso de governo melhorar as condições de vida da classe média e erradicar a miséria. Ela destacou que, no início do governo, se esforçou para manter a estabilidade econômica, controlar a inflação e manter as contas e o superávit. São esses fatores, apontou, que garantem e mantêm a geração de empregos. "O nosso objetivo é fazer o País crescer de maneira sustentável."

Ela também aproveitou o discurso para fazer afagos no Congresso e no Judiciário. Dilma disse que só o entendimento entre os poderes permite o desenvolvimento do País. "Sem dúvida nenhuma, a afinidade de nosso governo com a política se manifesta pelo imenso respeito ao Congresso Nacional e ao Judiciário", afirmou.

A presidente também tentou mostrar que o governo tem traquejo político. Ela disse que procura valorizar "a capacidade técnica e a gestão eficiente" e, ao mesmo tempo, buscar a convergência política. "A política qualificada se traduz no respeito à democracia na superação do arbítrio", afirmou. Segundo a presidente, "a importância que o governo atribui à atividade política se deve à convicção de que as transformações e as mudanças sociais no Brasil só podem nascer da articulação de interesses e das afinidades", disse.

Na avaliação da presidente, não existe dicotomia entre governos técnico e político. "Precisamos trabalhar todos juntos. O governo não é só o Executivo, mas a ampla coalizão que soubemos pactuar", destacou.